

Grupo de trabalho vai estudar nova rodoviária

Como parte dos entendimentos mantidos entre a Secretaria dos Serviços Públicos Especiais e a Secretaria do Planejamento, um grupo de trabalho deverá ser criado para elaborar os estudos da nova estação rodoviária da Grande Vitória.

A informação foi prestada ontem pelo secretário da SSPE, Belmiro Teixeira Pimenta, ao abordar aspectos relativos à construção do novo terminal rodoviário que deverá ser implantado em Jardim América, nas proximidades do estádio da Desportiva Ferroviária.

Já tendo praticamente definido o local da nova rodoviária como um terreno pantanoso situado perto do estádio Engenheiro Araripe, em Cariacica, a Secretaria do Planejamento concluiu isso após um levantamento de todos os possíveis locais que poderiam servir para a localizar o terminal.

Foram estudados sítios em Vitória, Vila Velha, Cariacica e até mesmo Serra, tendo-se concluído que a definição do lugar para a rodoviária teria de obedecer a um esquema que atendesse a um maior número de pessoas possíveis, das que residissem em toda a região da Grande Vitória.

Assim, calculou-se que a população de Vitória, segundo o último recenseamento e levando em conta as projeções para este ano, deveria ser de cerca de 160 mil habitantes. A de Vila Velha teria o mesmo número e a de Cariacica quase 140 mil. Já as de Serra e Viana somadas dariam cerca de 30 mil.

O raciocínio feito pelos técnicos da Seplan focalizou o fato de que se o terminal fosse construído na Ilha, apenas a população que reside em Vitória seria mais beneficiada no sentido de condições de tráfego, já que as de Vila Velha e Cariacica teriam de enfrentar os constan-

tes engarrafamentos que se processam na Cinco Pontes.

Além disso, foi contado também o fator distância, em que a maior parte dos habitantes — a de Cariacica e Vila Velha — teria de se deslocar por um percurso maior que uma minoria para atingir as instalações do novo terminal, o que foi um fator determinante na escolha do local.

Dessa forma, os dois fatores concorreram para que Jardim América fosse o bairro escolhido para a implantação da rodoviária, já estando consubstanciados, entretanto, em um estudo anterior que a Seplan havia feito denominado **Grande Vitória, Uma Proposta de Ordenamento da Aglomeração Urbana**, no qual a localização era apresentada como sendo naquele local.

Dos possíveis problemas que serão enfrentados para a construção da terminal, cita-se o fato do local que é pretendido para a sua implantação ser de propriedade da Desportiva Ferroviária e da família Viola. O primeiro proprietário, além de já ter elaborado um projeto para criação de área recreativa perto da Desportiva, constituída de diversos instrumentos de lazer, já colocou em execução o plano.

A família Viola tem um projeto para construção de um conjunto residencial com 20 edifícios de apartamentos e apesar de se dizer disposta a vender os terrenos no caso de uma desapropriação, complementa que deverá ser pago "um preço justo". Ela pede de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 500,00 por cada metro quadrado.

Dentro dessa conjuntura, é idéia do Governo implantar a rodoviária perto do terminal ferroviário, implementando uma ligação próxima aos futuros acessos da ponte Artur Carlos Gerhardt Santos, ora em construção, bem como da BR 262, por onde escoo todo o tráfego que sai da Capital em direção ao sul do Estado.

Termina relatório sobre ponte

A Secretaria dos Serviços Públicos Especiais recebeu ontem os relatórios da firma Figueiredo Ferraz, referentes ao término da primeira parte dos estudos sobre a viabilidade de construção da terceira ponte unindo Vitória a Vila Velha.

Apesar disso, ainda não foi possível determinar exatamente a localização da obra, em virtude de alguns órgãos, que terão suas áreas próximas atingidas pelos acessos, ainda não terem enviado a resposta às consultas feitas pela Comissão Especial de Construção sobre o assunto.

Já se sabe, entretanto, que os órgãos — que se deduz serem os quartéis do 38º Batalhão de Infantaria e a Escola de Aprendizes de Marinheiros — já deram os pareceres favoráveis, mas de uma forma officiosa, durante um seminário realizado recentemente.

Os contatos mantidos pelo secretário Belmiro Teixeira Pimenta, ao regressar do Rio de Janeiro com o governador do Estado, junto a algumas entidades ligadas à construção da ponte, evidenciaram, segundo ele, que as respostas serão dadas brevemente.

Quanto ao projeto da construção, que teve sua estrutura divulgada em **lay out** no último domingo, o secretário informou que tal plano já foi descartado, tendo sido feita como contribuição de um engenheiro, que entretanto, "difere dos projetos ela-

borados pela Ceterpo no que se refere à sua localização". O projeto divulgado passava pelas imediações do Clube de Regatas Álvares Cabral, circundando elevações existentes nas margens do canal da Baía de Vitória.

AEROPORTO

Está apenas dependendo das decisões do Ministério da Aeronáutica a definição de localização do novo aeroporto de Vitória, segundo informou ontem o secretário dos Serviços Públicos Especiais, Belmiro Teixeira Pimenta.

Belmiro disse que a SSPE elaborou uma série de estudos com vistas a uma nova área para o aeroporto que serve a Capital, e como toda decisão relativa à política aeroaviária, deve ser submetida à Infraero, órgão ligado ao MA, eles foram remetidos para lá, estando a secretaria atualmente aguardando a resposta.

As quatro regiões definidas prioritariamente são localizadas ao sul e ao norte de Vitória, sendo três nas proximidades de Jacaraípe e uma perto da Ponta da Fruta. O secretário informou ainda que pelo menos nos próximos cinco anos não há perspectiva para que a construção se efetive, em razão do que ainda falta para ser feito, referente aos estudos de viabilidade e técnicos que devem ser efetivados.